

Região Serrana perde empregos em dezembro de 2025, aponta Caged

Cidades de cobertura do jornal fecharam o último mês de 2025 com mais demissões do que admissões

Por Gabriel Rattes

Os municípios da Região Serrana e do Centro-Sul Fluminense registraram queda no emprego formal em dezembro de 2025, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O resultado negativo no último mês do ano reflete um movimento sazonal, marcado pelo encerramento de contratos temporários e pela redução da atividade econômica em alguns setores.

Apesar da retração em dezembro, parte das cidades conseguiu manter saldo positivo no acumulado de 2025, com destaque para Petrópolis, Teresópolis e Areal.

Petrópolis perde quase 600 vagas

Em Petrópolis, dezembro registrou 1.822 admissões e 2.414 desligamentos, gerando saldo negativo de 592 vagas formais. O setor de Serviços foi o mais impactado, com -378 postos, seguido pela Indústria, que perdeu 137 vagas no mês.

Mesmo com a queda no fim do ano, o município encerrou 2025 com saldo positivo de 559 empregos, resultado de 29.709 admissões e 29.150 desligamentos, mantendo cerca de 70.422 empregos com carteira assinada.

Realidade da população

Apesar de Petrópolis ter fechado 2025 com saldo positivo de empregos no acumulado do ano, a queda registrada em dezembro reforça a percepção de dificuldade vivida por quem busca uma vaga na cidade. Para moradores, a falta de planejamento e a exigência de experiência pesam, principalmente para os mais jovens.

Servidor público, Jan Monteiro avalia que o mercado de trabalho local oferece oportunidades, mas de forma desigual. “Existe um misto de vagas, mas o problema é a falta de planejamento em muitos pontos da cidade. Isso dificulta o empregador e também o jovem que busca o primeiro emprego”, disse.

Segundo ele, a exigência de experiência acaba afastando quem está saindo da escola. “Quem sai do ensino médio encontra muita dificuldade, porque quase tudo pede experiência. Falta as empresas entenderem que os conhecimentos e vivências dessa nova geração podem ser aproveitados para gerar novas ideias”, completou.



Roberto Moreyra / SMTE

O resultado negativo no último mês do ano reflete um movimento sazonal

Petrópolis

Embora o município tenha apresentado saldo negativo em dezembro, fechou o ano com saldo positivo

A realidade também é sentida dentro de casa pelo zelador José Arnaldo Marcelino, que acompanha de perto a busca dos filhos por uma colocação no mercado. “Tá muito difícil conseguir emprego. Eu tenho três filhos, todos procurando trabalho. Tirando o comércio, você não tem muita opção de emprego melhor hoje em dia”.

Para ele, a falta de experiência se torna uma barreira quase intransponível para os mais jovens. “Pra quem tá saindo da escola, sem nenhuma experiência, é ainda mais difícil. Se você não tem experiência, tem outros dez na sua frente que já têm. Aí fica bem complicado”, finalizou.

Teresópolis

Teresópolis apresentou saldo negativo de 147 vagas em dezembro, com 1.468 contratações e 1.615 demissões. As perdas se concentraram principalmente nos setores de Comércio e Serviços.

No acumulado de 2025, porém, o município teve desempenho positivo, criando 2.009 empregos formais, com 20.119 admissões e

18.110 desligamentos, e estoque aproximado de 40.215 postos de trabalho.

Nova Friburgo

Nova Friburgo foi o município com o pior desempenho em dezembro entre as cidades analisadas. Foram 1.296 admissões e 2.104 desligamentos, o que resultou em saldo negativo de 808 vagas no mês.

A Indústria liderou as perdas, com -423 postos, seguida por Serviços (-207) e Comércio (-130). O impacto de dezembro contribuiu para que o município fechasse 2025 com saldo anual negativo de 201 empregos, mantendo cerca de 54.354 vagas formais.

Três Rios

Em Três Rios, o mercado de trabalho formal também recuou em dezembro. Foram 507 admissões e 913 desligamentos, o que gerou saldo negativo de 406 vagas no mês. A Indústria respondeu pela maior parte das perdas, com 351 postos de trabalho a menos, seguida por Serviços (-40) e Construção Civil (-11).

Mesmo com o resultado negativo no último mês do ano, Três Rios encerrou 2025 com saldo positivo de 482 empregos, resultado de 8.741 admissões e 8.259 desligamentos, mantendo cerca de 21.275 empregos formais.

Areal

Em Areal, dezembro também foi marcado por forte retração. O município teve 54

Nova Friburgo

Segundo o Caged, Friburgo foi o município com o pior desempenho no período analisado

admissões e 255 desligamentos, resultando em saldo negativo de 201 vagas. A queda foi puxada principalmente pela Construção Civil, que sozinha perdeu 210 postos de trabalho no mês.

Apesar do resultado negativo em dezembro, Areal encerrou 2025 com saldo positivo expressivo de 715 empregos, com 2.158 admissões e 1.443 desligamentos no ano, mantendo cerca de 3.356 empregos com carteira assinada.

Paraíba do Sul

Em Paraíba do Sul, o mercado de trabalho formal apresentou retração tanto em dezembro quanto no acumulado do ano. No último mês de 2025, foram 149 admissões e 167 desligamentos, saldo de -18 vagas.

No total de 2025, o município registrou saldo negativo de 46 empregos, com 2.425 contratações e 2.471 demissões, mantendo aproximadamente 6.882 postos de trabalho formais. As perdas se concentraram nos setores de Comércio, Indústria e Agropecuária.

HAC se consolida como referência no SUS contra o câncer

O Dia Mundial do Câncer, data que marca a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce na luta contra a doença, foi celebrado nesta quarta-feira (04) pela Secretaria de Saúde do município.

Em Petrópolis, o Hospital Alcides Carneiro (HAC) se consolida como a maior referência no tratamento da doença pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade oferece cirurgias oncológicas e tratamento quimioterápico, por meio do Centro de Terapia Oncológica (CTO). De acordo com a pasta, somente em 2025, cerca de 1.900 cirurgias oncológicas já foram realizadas na unidade.

“O Hospital Alcides Carneiro é um exemplo de como o SUS pode oferecer atendimento de qualidade. Temos investido continuamente para fortalecer a rede de saúde e garantir que a população tenha acesso a tratamentos especializados, com dignidade e cuidado”, comentou o prefeito Hingo Hammes.

Média de atendimentos na unidade

Em média, são realizadas cerca de 140 cirurgias por mês no HAC. Os procedimentos abrangem diversas especialidades, como oncologia geral, oncoginecologia, cirurgias torácicas, de cabeça e pescoço, mastologia, cirurgias urológicas e tratamento de tumores de pele, por meio da cirurgia plástica reparadora. O ambulatório do HAC realizou em 2025 mais de 15.500 consultas, boa parte delas para atender pacientes oncológicos.

“Além da alta demanda por cirurgias, o hospital também oferece tratamento quimioterápico, assegurando um cuidado integral aos pacientes oncológicos. Nosso foco é ampliar o acesso, fortalecer a prevenção e garantir um atendimento humanizado, desde o diagnóstico até o tratamento. Mas é importante ficar atento e fazer consultas e exames de rotina para garantir o diagnóstico precoce”, destacou o secretário de Saúde, Dr. Aloisio Barbosa.